

## 15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

### **Desenvolvimento sustentável e a produção artesanal de bijoias: implicações sociais para pacientes atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS)**

Rutiele Silva Lima<sup>1</sup>, Matheus Vinicius Rocha da Silva<sup>2</sup>, Adriana da Silva Ramos de Oliveira<sup>3</sup>,

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Câmpus Barretos; Bolsista PIBIFSP – IFSP Câmpus Barretos, [rutiele.lima@aluno.ifsp.edu.br](mailto:rutiele.lima@aluno.ifsp.edu.br);

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Barretos, Bolsista PIAAE. [vinicius.matheus1@aluno.ifsp.edu.br](mailto:vinicius.matheus1@aluno.ifsp.edu.br);

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atualmente em exercício provisório no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Câmpus Barretos, [adrianaramosuniderp@gmail.com](mailto:adrianaramosuniderp@gmail.com);

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.07.07-8 Ensino Profissionalizante

#### **RESUMO:**

A pesquisa em andamento tem como foco a produção artesanal de bijoias, com investigação centrada nos aspectos ambientais e sociais desse processo. O estudo tem como objetivo construir conhecimentos sobre a produção artesanal de bijoias, visando a aplicação desses conhecimentos no campo social, considerando as diferentes possibilidades dessa atividade para mulheres em situação de vulnerabilidade que buscam uma fonte de renda, especificamente para mulheres pacientes em tratamento oncológico, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), no Hospital de Amor. Metodologicamente, é caracterizada como uma pesquisa qualitativa. Os resultados parciais revelam que a produção artesanal de bijoias tem-se revelado ao longo dos anos como uma atividade promissora para a geração de renda. A partir da utilização de insumos de fácil acesso e baixo custo as peças podem ser produzidas e posteriormente comercializadas podendo proporcionar empoderamento econômico, social. Conclui-se que ao longo do desenvolvimento da pesquisa foi possível identificar e testar a viabilidade de diferentes recursos naturais para a produção de bijoias, evidenciando diferentes técnicas artesanais para o tratamento e moldagem das peças.

**PALAVRAS-CHAVE:** bijoias; produção artesanal; Sistema Único de Saúde (SUS).

#### **Sustainable development and artisanal production of bijewels: social implications for patients and users served by the Unified Health System (UHS)**

#### **ABSTRACT:**

The ongoing research focuses on the artisanal production of bijewels, with research focused on the environmental and social aspects of this process. The study aims to build knowledge on the artisanal production of bijewels, aiming at the application of this knowledge in the social field, considering the different possibilities of this activity for women in vulnerable situations who seek a source of income, specifically for women patients undergoing cancer treatment, users of the Unified Health System (SUS), at the Hospital de Amor. Methodologically, it is characterized as a qualitative research. The partial results reveal that the artisanal production of bijewels has proven itself over the years as a promising

activity for generating income. From the use of easily accessible and low-cost inputs, the pieces can be produced and subsequently marketed, providing economic and social empowerment. It is concluded that throughout the development of the research it was possible to identify and test the viability of different natural resources for the production of biojewels, highlighting different artisanal techniques for the treatment and molding of the pieces.

**KEYWORDS;** biojewels; artisanal production; Unified Health System (UHS).

## **INTRODUÇÃO**

Os resultados parciais da pesquisa, que está em andamento, visam construir conhecimentos sobre a produção artesanal de biojoias. Atualmente, pesquisamos os aspectos ambientais da produção de biojoias, visando a aplicação desses conhecimentos no campo social, considerando as diferentes possibilidades dessa atividade para mulheres em situação de vulnerabilidade que buscam uma fonte de renda. Constatamos que a produção artesanal de biojoias, é uma alternativa perante “impossibilidade de trabalho formal”, onde é possível o desenvolvimento “de uma atividade que pode ser executada de acordo com as capacidades produtivas de cada participante, sem rigidez de horário, que gera renda efetivamente a partir de insumos de fácil acesso, baixo custo e que impacta na realização profissional e pessoal das pessoas” (BRASIL, 2023, p. 36).

De acordo com SEBRAE (2015), na produção de biojoias são utilizadas sementes, frutos, lascas de madeira, fibras vegetais, capim, casca de coco, conchas do mar e até mesmo pedras do rio que sofreram erosão e ficaram com sua estrutura fina e achatada, são utilizadas na fabricação. Com isso, nos dedicamos a pesquisar as diferentes formas de exploração de materiais naturais, com a intenção de identificar, testar a viabilidade de diferentes recursos naturais para a produção de biojoias. Evidenciamos, a partir da pesquisa, diferentes técnicas artesanais, para o tratamento e moldagem dos materiais naturais.

O propósito é que os resultados dessa pesquisa ofereçam subsídios para futuras oficinas culturais de produção artesanal de biojoias, direcionadas a um público-alvo específico: pacientes em tratamento oncológico, mulheres, mães e acompanhantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) do Hospital de Amor, considerando o empoderamento econômico, social, que a produção e comercialização de biojoias pode proporcionar.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa está em andamento, desse modo, contou com etapas de revisão de literatura, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, aplicação de questionário online para acadêmicos dos cursos de licenciatura do IFSP, onde os registros foram feitos em diário de bordo. O questionário online, visa localizar em Barretos (SP), possíveis pontos de coleta de sementes. Destacamos a seguir os materiais e as matérias-primas naturais identificados durante a pesquisa, disponíveis no município de Barretos (SP) e podem ser utilizadas na confecção das biojoias.

1. Elementos naturais utilizados: sementes.
2. Materiais adicionais: resinas, metais, pigmentos naturais, linhas.

1. Seleção e preparação dos materiais naturais:

Coleta e seleção: etapa de coleta dos materiais que serão utilizados e seleção dos elementos naturais, garantindo que são obtidos de forma sustentável e sem impactos negativos ao meio ambiente.

Limpeza e secagem: os métodos de limpeza são feitos com água e sabão neutro e a secagem em estufa para que todas sejam secas da mesma forma.

2. Tratamento dos Materiais:

Preservação: o processo de preservação para evitar a degradação dos materiais naturais será utilizado, tratamento com resinas, vernizes.

Coloração: o processo de tingimento dos materiais naturais será com tingimento natural.

### 3. Montagem e confecção da biojoia:

Modelagem: Os materiais serão cortados, lixados, moldados e preparados para a montagem. No processo de montagem das biojoias, utilizamos arames, linhas para amarrar as peças.

Acabamento: As peças são polidas, lixadas e finalizadas para alcançar o brilho e a textura desejada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As primeiras etapas da pesquisa já realizada, foram cumpridas com êxito em conformidade com o Plano e Trabalho. Houve alguns imprevistos em função da greve nacional que impactou o cumprimento do cronograma estabelecido, no que tange a etapa da aplicação do questionário, pois nesta etapa estava prevista a divulgação presencial em sala de aula, para sensibilizar os acadêmicos do curso de licenciatura em Química e Ciências Biológicas, explicando assim os objetivos da pesquisa para que pudessem responder ao questionário que posteriormente seria enviado. Até o momento, a pesquisa produziu os seguintes resultados:

a) Identificação na literatura (SEDEN, 2021, BENATTI, 2017) - diversidade de materiais: foi possível identificar uma variedade significativa de materiais naturais adequados para a produção de biojoias, como, por exemplo, acácia, açai, bambu, casca, casca de canoinha, casca de jacarandá mimoso (boca de sapo), casca de sibipiruna, casca pereirinha, flor do cedro-rosa, jatobá, lágrimas de nossa senhora, macaúba, paricá, saboneteira, sementes de flamboyant, sementes de melancia, sementes de tamarindo, tento carolina, tento preto e vermelho dentre outras.

b) Identificação na literatura (MATOS; RODRIGUES, 2007; BATISTA, 2015) - documentação detalhada de técnicas de processamento, incluindo limpeza, tratamento e montagem das sementes.

c) Identificação na literatura (BRASIL, 2012; BOTELHO, 2023; CARREIRA, 2016, FABRETTI, 2016) - potencial de mercado: a produção de biojoias apresenta um potencial promissor para gerar renda adicional, oferecendo uma oportunidade econômica significativa para as mulheres envolvidas.

## CONCLUSÕES

Inicialmente, os primeiros resultados alcançados apontam o potencial da pesquisa e a importância da produção científica tanto no campo nacional como internacional, no que tange à produção de conhecimentos científicos sobre o desenvolvimento sustentável e a produção artesanal de biojoias.

A continuidade das etapas do projeto, especialmente com a aplicação do questionário e a sensibilização dos acadêmicos, será crucial para aprofundar o conhecimento e expandir as contribuições deste estudo. A pesquisa sobre biojoias abre novos horizontes para a valorização de recursos naturais, o empoderamento econômico de comunidades e a promoção de práticas sustentáveis, com a perspectiva de gerar impactos positivos tanto no campo científico quanto, na prática social, considerando a produção de biojoias um importante instrumento para geração de renda.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

As contribuições da pesquisa são compartilhadas pelos autores, onde cada um dos pesquisadores desenvolveu papéis cruciais em cada uma das etapas da pesquisa, assegurando que o produto final reflita

a dedicação de cada um dos envolvidos no design criativo, técnica artesanal, respeito pelo meio ambiente.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Campus Barretos, pelo financiamento da pesquisa, no que tange o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (PIBIFSP) – Ensino Superior. Agradecemos aos acadêmicos que responderam ao questionário referente à etapa de coleta de dados da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**: coleção pesquisa qualitativa. Tradução José Fonseca. Bookman Editora, 2009.

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis-RJ, Vozes, 2012

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

BENATTI, Lia Paletta. **Inovação nas técnicas de acabamentos decorativos em sementes ornamentais brasileiras**. Editora Edgard Blücher, 2017.

BRASIL. **Base conceitual do artesanato brasileiro**. Secretaria do Comércio e Serviços. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, 2012.

BRASIL. Empresas & Negócios. **Folder conheça o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB)**. Disponível em: [https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/conheca-o-pab/folder\\_pab-2019.pdf/@@download/file](https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/conheca-o-pab/folder_pab-2019.pdf/@@download/file). Acesso em: 03 set. 2023.

BRASIL. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras-FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus-AM, maio de 2012 (versão com revisões em julho de 2012). Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **O SUS das Práticas Integrativas**: Arteterapia. Data de publicação: 03/05/2017. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/2353>. Acesso em: 28 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Experiências exitosas em hanseníase** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BATISTA, Vinícius de Castro. **Artesão de Biojoias**. 1ª edição. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC. Montes Claros: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, 2015.

BOTELHO, Lavinia. **Mulheres no artesanato**: uma narrativa de independência. Rede artesanato Brasil. Disponível em: <https://redeartesanatobrasil.com.br/2022/03/08/mulheres-no-artesanato/>. Acesso em 30 mar. 2023.

CARREIRA, Denise. **O direito à educação e à cultura em hospitais**: caminhos e aprendizagens do Pequeno Príncipe. Curitiba [Paraná]: Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, 2016.

DRUMOND, Fernanda. **7 artesãs brasileiras e empreendedoras que sustentam o lar e a família**. Disponível em: <https://revistacasaejardim.com/Casa-e-Jardim/Decoracao/Detalhes-decorativos/Artesanato/noticia/2021/03/7>. Acesso em 30 mar. 2023.

FABRETTI, Lydiane Regina Pereira. **A frente e o verso da trama: grupos vivenciais junguianos com mulheres que cuidam, esperam e criam nas rodas de artesanato.** 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

HA. Hospital de Amor. **Hospital de amor celebra 61 anos e recebe carinho de pacientes.** O HA é um dos maiores centros de tratamento oncológico da América Latina. Publicado em 24 de mar de 2023. Destaques, institucional, pacientes e familiares. Disponível em: <https://hospitaldeamor.com.br/site/tag/61-anos-do-ha/>. Acesso em: 01 maio 2023.

INSTITUTO SOCIOCULTURAL DO HA. **Oficinas culturais Hospital Infantojuvenil – Arte para a Vida.** Disponível: <https://institutosocialhcb.com.br/projetos/oficinas-culturais-hospital-infantojuvenil-arte-para-a-vida/>. Acesso em 03 set. 2023.

MANCEBO, Liliane de Araujo. Oficinas Criativas: a arte como ponte entre o ser humano e a vida. In: **Anais do 3º Congresso Internacional uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura.** 21 e 22 setembro 2018; Recanto Maestro- RS. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti. p.142-149.

MATOS, Eduardo Henrique da Silva Figueiredo; RODRIGUES, Marcelo Nascimento. **Dossiê Técnico: Tratamento Preventivo e Curativo de Sementes para Confecção de Artesanato.** Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT-UnB), nov. 2007.

OLIVEIRA, A. S. R.; PANIAGO, M. C. L. Mães de crianças e adolescentes em tratamento oncológico: outras pedagogias. 2018. **VIII Seminário Internacional: Fronteiras Étnicoculturais e Fronteiras da Exclusão.** GT 7ª – Currículos, Práticas Pedagógicas e Formação Docente. Programa de Pós-Graduação em Educação –Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco.

OLIVEIRA, Adriana da Silva Ramos de. **Formação de professores online com/para a utilização de tecnologias digitais em classes hospitalares: implicações na prática pedagógica.** Orientadora Maria Cristina Lima Paniago. Campo Grande, MS: 2019. 340 p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Católica Dom Bosco, 2019.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Resposta técnica. **Boletim — Mercado de Biojóias.** Postado em novembro 2015. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/15fe5201c64fb9736c07c057c749fb08/\\$File/2014\\_07\\_31\\_RT\\_Agosto\\_Moda\\_Biojoias\\_pdf.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/15fe5201c64fb9736c07c057c749fb08/$File/2014_07_31_RT_Agosto_Moda_Biojoias_pdf.pdf). Acesso em: 24 out. 2024.

SEDES SAPIENTIAE. **Arteterapia na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS).** Disponível em: <https://www.arteterapia.sedes.org.br/single-post/2017/03/16/arteterapia-na-aten%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica-do-sistema-%C3%BAnico-de-sa%C3%BAde-sus>. Acesso

SOKOLOWSKA, J. **O papel da arte na saúde e na cura: um foco no tratamento do câncer em Ontário, Canadá.** Artes & Saúde, v. 7, n. 2, 2015, pág. 121-136.